O COMERCIANTE
Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região—Ano 14— Set de 2024

Negociação avança e projeta Convenção Coletiva em breve

Página 5

Marília recebe encontro da Câmara de Comércio

O encontro da Câmara Oeste do Conselho do Comércio Varejista trouxe dirigentes, analistas da FecomercioSP e o presidente em exercício da instituição, Ivo Dall'Acqua Júnior. Discutiu conjuntura, concorrência, mão de obras e mais. Confira os detalhes sobe temas analisados. ***Pág. 3***

E-book traz dicas para controlar gastos com Bets

Uma nova publicação da FecomercioSP traz oito passos para evitar gastos excessivos com as apostas online A instituição reforça a preocupação com os impactos socioeconômicos das apostas. **Pág. 7**

LGPD impacta monitoramento sobre trabalho

A LGPD está acarretando uma reformulação nas empresas e relações de trabalho. Departamento Jurídico explica tudo. **Pág. 4**

Consumo sobe e incentiva mais vagas formais

O consumo dos lares está impulsionado o mercado de trabalho nos setores do Comércio e dos Serviços em todo o território paulista. Veja o que mostra uma pesquisa da FecomercioSP sobre as contrações no ano. **Pág. 8**

Movimentação do emprego celetista nos serviços do Estado de São Paulo
Julho de 2024

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3.010	2.271	739	253.175
Educação	13.369	13.793	-424	601.307
Saúde Humana e Serviços Sociais	35.561	30.796	4.765	1.001.498
Alojamento e Alimentação	40.488	38.547	1.941	673.646
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	170.106	159.199	10.907	2.144.372
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	10.080	9.149	931	454.950
Atividades Imobiliárias	2.161	2.041	120	62.137
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	25.405	23.436	1.969	546.628
Informação e Comunicação	13.702	12.662	1.040	431.500
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4.141	3.718	423	94.450
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	9	6	3	587
Outras Atividades de Serviços	11.509	11.276	233	327.331
Serviços Domésticos	12	15	-3	138
Transporte, Armazenagem e Correio	36.716	33.015	3.701	890.011
Total	**366.269**	**339.924**	**26.345**	**7.481.730**

Fonte: Novo Caged
Elaboração e cálculos: FecomercioSP

Curtas

Simplificação

Em reunião com Roni Peterson, auditor fiscal da Receita Federal, e com auditores de Estados e municípios, a FecomercioSP levou pleitos para simplificação tributária e benefícios a optantes do Simples Nacional. Quase 90% das empresas do país estão no regime e os ajustes podem beneficiar os bons contribuintes.

Serviços caem

O volume do setor de serviços no país recuou 0,4% em agosto deste ano na comparação com julho. A queda veio depois de dois resultados positivos do setor, que havia crescido 1,4% em junho e 0,2% em julho. Na comparação com agosto do ano passado, houve crescimento de 1,7%. Também houve altas no acumulado do ano (2,7%).

IPCA sobe

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro para 0,44%, apontou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O aumento foi de 0,46 ponto percentual em relação a agosto, influenciado pelo grupo habitação, que contabiliza o reajuste nas tarifas.

Fala, presidente

Receber a Câmara Oeste do Conselho do Comércio Varejista é sempre motivo de orgulho e alegria. É um encontro que agrega informação, atualização, palestras e convivência. Mas há muito além disso em cada evento e atividade.

A primeira coisa que é importante compreender é o sentido do trabalho. Há um objetivo em tudo isso: organizar representação, pressão da categoria, planejamento e conhecimento para produzir medidas de incentivo ao ambiente de negócios.

A atividade central do Sindicato é representar de forma jurídica e técnica o corpo de empresas em cada base sindical. E fazer isso de uma forma que permita avançar, gerar negócios, provocar desenvolvimento.

Para isso, é importante conhecer o mercado, as tendências, a conjuntura econômica e o impacto de cada medida. O encontro promove isso. E faz ainda um encontro que para mim é vital: articulação por união.

Disse isso durante a reunião. Eu sempre fui um defensor de medidas de união de todos os Sindicatos do Comércio no Estado. Criar modelos padronizados de atuação que valem para as mesmas situações.

A negociação da convenção coletiva mostra bem isso. A união dos Sindicatos encaminha a discussão para acordos que não permitam uma colcha de retalhos em regras de trabalhos nas cidades vizinhas.

E permite também mais segurança a empresários, cada vez mais pressionados por novos desafios. União e crescimento. Sempre gostei desta combinação.

Para minha alegria – e a do comércio – ela parece estar na moda.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:
- Pedro Pavão

Vice-Presidente
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário
- Jorge Luiz Claviço

2º Secretário
- Celso Olivier de Souza

1º Tesoureiro
- Paulo Querino da Paixão

2º Tesoureiro
- Vanderlei Souza Azevedo

Suplentes
- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena
- Humberto Ferreira da Luz
- Flávio Felice Di Fiore

Conselho Fiscal
- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Humberto Ferreira da Luz
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente
- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP
- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente
- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção
Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil
Jornalista Responsável
- Rogério Martinez
Contatos
(14) 99895-9292

ENCONTRO DE DIRIGENTES

Marília recebe Câmara Regional e análise do Varejo

O Sindicato do Comércio Varejista de Marilia e Região recebeu neste mês encontro da Câmara Oeste do CCV (Conselho do Comércio Varejista) em encontro de dirigentes.

Teve participação especial de analistas da FecomercioSP e o presidente em exercício da instituição, Ivo Dall'Acqua Júnior.

Paulo Igor e Jaime Vasconcellos, especialistas em questões jurídicas e econômicas, apresentaram panorama com desafios de mercado, preços, mão-de-obra e sobrevivência das empresas.

Dados estatísticos do governo federal mostram que, na última década, o número de empresas abertas no Brasil vem apresentando patamar superior ao das que fecham as portas.

Essa tendência se mantém em 2024 nos níveis nacional, estadual e municipal: entre janeiro e agosto deste ano, Marília registrou saldo positivo de quase 2 mil negócios, dos quais mais de 80% são Microempreendedores Individuais (MEIs).

O encontro trouxe ainda o coordenador da Câmara Regional Oeste, Sérgio Vanderlei, que é presidente do Sincomercio Adamantina.

Participaram representantes de Osvaldo Cruz, Palmital, Assis, Ourinhos, Andradina, Presidente Venceslau, Tupã, Lucélia e Presidente Pruden-te.

Veja alguns dos des- taques do encontro:

- Mais concorrência

Jaime Vasconcellos mostrou a abertura de quase 3 milhões de empresas no Brasil entre janeiro e agosto deste ano. Desse total, 75% são MEIs. Mas o panorama envolve adversidades: concorrência mais acirrada.

"Uma loja de vestuário de Marília, por exemplo, já não concorre apenas com uma loja da mesma rua, da mesma cidade. Ao estar presente no marketplace, uma loja de qualquer outra cidade também concorrerá com as lojas de Marília."

Menos mão de obra

Outro impacto ressaltado pelo economista foi a falta de mão de obra.

"O aumento de abertura de MEIs retira do mercado de trabalho pessoas que procurariam emprego com carteira assinada, mas optam por buscar o empreendedorismo."

- Riscos ao patrimônio pessoal

Paulo Igor apresentou riscos jurídicos nas diferentes formas societárias (sociedade, empresa individual, sociedade limitada unipessoal, sociedade profissional etc.), bem como os direitos e obrigações de cada modalidade.

E lançou uma reflexão: "como fica a responsabilidade do empresário que simplesmente fecha as portas e não tem condição de quitar os débitos?", questionou o assessor.

Mostrou casos, como o de MEIs, em que a responsabilidade da empresa avança sobre o capital pessoal do empresário.

INFORMATIVO JURÍDICO

LGPD e monitoramento de funcionários

A LGPD está acarretando uma reformulação nas empresas e nas relações de trabalho , mesmo não possuindo dispositivos específicos sobre o tratamento de dados pessoais nas rotinas trabalhistas.

A Lei não deve ser usada como impeditivo ao uso de dados para fins de monitoramento. O que deve haver é um equilíbrio entre os direitos dos empregados e dos empregadores.

A fiscalização de trabalhadores é rotineiramente feita por meio de: câmeras, softwares, gps, smartphone, redes sociais e e-mails corporativos, nesses casos há o tratamento de dados pessoais dos funcionários e todos esses processos devem estar adequados à LGPD.

Com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, todos os dados coletados pelo empregador precisam ser tratados com total segurança.

A Lei trouxe limites no poder diretivo do empregador para que ele esteja limitado, apenas, para a coleta de dados pessoais do empregado que possuam uma finalidade específica para o contrato de trabalho ou cumprimento das obrigações trabalhistas.

Dessa forma, é preciso avaliar o motivo da realização desse monitoramento. O empregador está tentando solucionar qual problema? Furto, fiscalização do contrato de trabalho, controle da jornada?

O artigo 6°, inciso VI da LGPD exige a transparência no tratamento dos dados.

Ou seja, os empregados devem estar cientes de que estão sendo monitorados, o motivo e por quanto tempo essas informações serão guardadas pelo empregador.

É preciso ainda incluir cláusulas sobre proteção de dados no contrato de trabalho, na política interna de privacidade e ainda treinamento de todos os empregados.

Todas as empresas devem buscar a adequação à LGPD. Isso envolve desenvolver novas rotinas, revisar os contratos de trabalhos, criar políticas internas para todos os aspectos que possam envolver dados pessoais de empregados, e treinamento e conscientização de todos os funcionários para que saibam como lidar com essa nova realidade.

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília realiza a assessoria e consultoria jurídica trabalhista por meio de seu núcleo jurídico para seus associados.

Para melhores informações, consulte um especialista de sua confiança ou entre em contato com o sindicato por meio do telefone (14) 3402-4444.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Negociação avança e Convenção pode ter acordo breve

Loja do Futuro vai à Feira do Empreendedor

A edição 2024 da Feira do Empreendedor, entre os dias 11 e 14, terá presença da FecomercioSP com o espaço **Loja do Futuro**, em parceria com o Sebrae, para reforçar a representatividade das entidades com as Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

A feira reúne diversas atrações, centenas de oportunidades de negócios e muito *networking*, estimulando eixos fundamentais para começar o próprio negócio e gerenciá-lo.

Agrega inovação e tecnologia e promove o marketing e as vendas.

Presente em mais de 60 cidades do Estado de São Paulo, o programa Loja do Futuro pretende capacitar os empresários do varejo a modernizar a gestão dos respectivos negócios.

Oferece oficinas e consultoria vinculados à definição e acompanhamento de metas e evolução.

Lista reúne atividades com menor risco no Estado de SP

Uma deliberação recente do Comitê Facilita SP estabeleceu uma tabela-padrão com atividades econômicas classificadas como de baixo risco no Estado de São Paulo.

São cerca de 900 atividades dispensadas de atos públicos de liberação, o que facilita o registro e a legalização das empresas que se enquadram.

A medida visa simplificar os processos de regularização e licenciamento.

Com essa mudança no último ranking do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o Estado paulista passou a ser o que mais apresenta atividades classificadas como de baixo risco.

Atualmente, são 900 atividades categorizadas dessa forma pelos órgãos licenciadores.

A simplificação de processos que envolvam a rotina de empresas é uma das várias bandeiras da FecomercioSP, que sempre atuou com o Poder Público para a melhoria do ambiente de negócios.

A Federação elaborou um e-book com todas as atividades . Acesse a plataforma FecomercioSP Lab e baixe o material!

Com boas perspectivas as rodadas de negociação para a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho no Comércio de Marília caminham bem.

Isso porque as reuniões promovidas até agora mostram postura firme em defesa do equilíbrio e de padronização. Vamos seguir bons exemplos e estabelecer condições que atendam todo o setor, empresas e empregados.

A comissão de negociação do Sincomercio Marília, formada por dirigentes e assessores jurídicos, já estabeleceu os limites para o impacto de medidas. E quer garantir avanços para as atividade.

A preocupação com os índices e a necessidade de união dos sindicatos em todo o Estado foram, inclusive, tema das conversas no encontro da Câmara do Conselho de Comércio Varejista na cidade.

“Eu sempre fui um defensor da união dos sindicatos e da definição única de parâmetros.”

APELO COMERCIAL

Confira dicas para aproveitar melhor a Black Friday

A Black Friday deste ano está marcada para o dia 29 de novembro — e para maximizar as vendas, os comerciantes precisam se preparar desde já.

O caminho para o sucesso em 2024 é o planejamento!

Confira, abaixo, sete passos fundamentais para preparar o seu negócio.

1. Planejamento antecipado

A primeira dica é iniciar promoções antes da data, como a Black Week, que dilui as compras ao longo do mês e aumenta a atração dos clientes.

2. Fortaleça e-commerce e estoques

Caso a sua empresa ainda não venda online, é o momento de começar. Aproveite os marketplaces. Reforce o estoque dos produtos mais vendidos, negocie com fornecedores e amplie os canais de vendas

3. Invista no visual e na experiência do cliente

A apresentação da loja, física ou virtual, é importante para atrair público. Decore o ambiente e aproveite a oportunidade para fidelizar, enviando junto aos pedidos materiais promocionais, como panfletos.

4. Atraia e engaje nas redes sociais

As redes digitais são grandes aliadas durante o período. Planeje os posts com antecedência, foque nas promoções e crie conteúdos dinâmicos, como vídeos criativos com colaboradores.

5. Ponto de venda e meios de pagamento

Na semana da Black Friday, aplique os descontos planejados, organize o ponto de venda e incentive o pagamento por PIX, que traz benefícios tanto para o lojista quanto para o consumidor.

6. Pós-venda e fidelização

Garanta que os pedidos sejam entregues rapidamente, sem erros e com embalagens cuidadosas.

Incentive os clientes a avaliar as compras e esteja preparado para responder de forma educada a qualquer reclamação.

7. Balanço e melhorias futuras

Na semana seguinte, faça um balanço dos resultados da Black Friday, tanto em termos financeiros quanto em relação às métricas importantes para o gerenciamento do negócio.

Horário de verão projeta benefícios, mas exige prazo de adequação

A volta do horário de verão brasileiro pode trazer impactos positivos para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo.

A medida permite a ampliação do período de funcionamento dos estabelecimentos para atender à circulação maior de consumidores nas ruas.

Pode permitir ainda a redução de custos com o consumo de eletricidade. No entanto, a FecomercioSP entende que previsibilidade é um fator importante. Ou seja, a decisão deve considerar prazo para adequação dos setores.

Isso acontece porque uma série de segmentos, especialmente no Turismo, precisam se adaptar aos novos horários. É o caso das companhias aéreas, por exemplo.

Assim, com planejamento, o comércio apoia e prevê benefícios com a medida, ainda em análise pelo governo federal e em debate com os diferentes segmentos da sociedade.

OLHO NAS BETs

E-book da dicas para conter gastos com apostas online

IBGE vai medir volume de gastos com as apostas

Os gastos de brasileiros com plataformas de apostas online, conhecidas como bets, serão medidos pelo IBGE a partir de 5 de novembro.

O IBGE explica que os jogos de azar, como as loterias oficiais, já faziam parte da última edição da POF, que coletou dados entre 2017 e 2018.

Naquela época, porém, as bets ainda não existiam no Brasil.

Segundo o IBGE, esta edição da POF também vai incluir um módulo que, de forma inédita, pesquisará o uso do tempo dos brasileiros.

Por meio de questionários bastante detalhados, o IBGE consegue saber quanto do orçamento das famílias é destinado a cada tipo de gasto, como alimentos, roupas, medicamentos ou passagens de ônibus, por exemplo.

O IBGE avalia as estruturas de consumo, gastos e rendimentos.

Conta de energia mais cara, atenção com o consumo

A conta de energia elétrica está mais cara desde dia terça-feira (1º), com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, o estágio tarifário mais alto do sistema da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com a medida, o preço para cada 100 quilowatts-hora consumidos passa de R$ 4,463 para R$ 7,877.

A decisão foi anunciada em consequência do risco hidrológico, com reservatórios baixos, e a elevação do preço da energia no mercado, impactada pelo custo do que foi produzido e não contratado.

O sistema de bandeiras tarifárias é composto pelas cores verde, amarelo e vermelho, em patamares 1 e 2. A cor verde patamar 1 significa tarifa sem custo extra.

A bandeira vermelha patamar 1 estava em vigor desde setembro, após um período em que a prevaleceu bandeira verde patamar 1, mais barata.

De acordo com a agência, o sistema de bandeiras tarifárias é uma forma de tornar a cobrança complementar mais transparente aos consumidores de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A FecomercioSP produziu uma nova publicação com oito passos para evitar gastos excessivos com as apostas online.

A instituição reforça a preocupação com os impactos socioeconômicos e psicológicos das apostas esportivas, seguirá trabalhando para favorecer um cenário regulamentado, controlado, seguro e equilibrado das *bets*.

Clique aqui, baixe o e-book gratuitamente e fique por dentro.

Endividamento, dependência psicológica e operações fraudulentas e criminosas são alguns dos males provocados pela proliferação das bets no país.

Um fenômeno tão grave que o governo deu um passo importante e antecipou a suspensão de plataformas de apostas *online* que não estiverem devidamente autorizadas para operar no Brasil.

Para a FecomercioSP, alguns riscos permanecem altos — principalmente por causa da facilidade e da disponibilidade de acesso aos sites de apostas.

EMPREGOS

Consumo incentiva e comércio contrata mais em SP

O consumo dos lares impulsiona o mercado de trabalho nos setores do Comér- cio e dos Serviços em todo o território paulis- ta.

De acordo com a Pesquisa de Emprego (PESP), realizada pela FecomercioSP, a geração de vagas de trabalho nesses setores acumula altas de 130% e 33%, respectivamente, nos primeiros sete meses do ano.

Em julho, os segmentos registraram, juntos, mais de 40 mil novos postos.

Na comparação com 2023, os resultados mostram um crescimento de 12,4%, no Comércio e de 123,2%, nos Serviços.

Os dados indicam uma resposta positiva ao aquecimento da economia doméstica, refletindo o impacto direto do consumo das famílias no emprego.

De acordo com a FecomercioSP, inclusive, esse cenário não deve se alterar no curto prazo. Em julho, o setor obteve o maior saldo mensal desde novembro de 2023.

Vendas em outubro devem subir e bater R$ 46 bilhões

Estimativas da FecomercioSP mostram que o faturamento dos segmentos varejistas mais impactados pelo Dia das Crianças deve chegar a R$ 46,6 bilhões em outubro, um incremento de R$ 1,48 bilhão (ou alta de 3,3%) em comparação ao mesmo período do ano passado.

Apesar de moderado, esse crescimento reflete um cenário econômico estável em que o consumo se mantém em alta.

Dentre os quatro segmentos mais impactados pela data no Estado de São Paulo, a previsão é que as atividades de farmácias e perfumarias liderem a alta nas vendas.

O aumento pode chegar a 6,7% — que, em números absolutos, representa R$ 665,5 milhões a mais em comparação a outubro de 2023.

Essa expansão sugere que a procura por cosméticos e perfumaria pode estar relacionada a presentes.

Outro destaque é o do grupo de vestuário, tecidos e calçados, que deve registrar alta de 3% nas vendas, gerando R$ 224,2 milhões a mais em relação a 2023.

Em outras atividades — que inclui as lojas de brinquedos —, a expectativa é de elevação de 2,5%, um crescimento de R$ 529,2 milhões no faturamento.

Atestados médicos terão mudanças em novembro

A partir de 5 de novembro de 2024, entram em vigor as novas diretrizes do Conselho Federal de Medicina (CFM) acerca da emissão de atestados médicos, tanto físicos quanto digitais.

A resolução CFM n. 2.382 de 6 de setembro, com previsão de 60 dias para início da vigência, dispõe sobre a emissão e o gerenciamento de atestados médicos físicos e digitais em todo território nacional.

Segundo a entidade, a plataforma visa modernizar e aumentar a segurança na emissão e verificação de atestados médicos, apresentando-se também como uma importante ferramenta para proteger médicos, empresas e cidadãos.

O objetivo das mudanças, segundo o órgão, é reforçar a segurança contra fraudes. A partir de março de 2025 atestados fora das exigências não serão aceitos pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).